

LAR DE IDOSOS DAS IRMÃZINHAS DOS POBRES DO PORTO

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2018

Lar de Idosos das Irmãzinhas dos Pobres do Porto

NIPC 502 023 570

Balanço em 31.12.2018 e 31.12..2017

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31.12.2018	31.12.2017
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	5 556 790,66	5 665 155,61
		5 556 790,66	5 665 155,61
Activo corrente			
Outras créditos a receber	8	99 857,29	
Diferimentos	9	2 739,91	
Caixa e depósitos bancários	6	133 118,73	112 986,49
		235 715,93	112 986,49
Total do ACTIVO		5 792 506,59	5 778 142,10
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital (Fundo Social)		6 006 214,23	6 006 214,23
Resultados transitados		(238 557,01)	
Resultado líquido do período		12 659,01	(238 557,01)
Total do Capital Próprio		5 780 316,23	5 767 657,22
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	10	808,50	
Estado e outros entes públicos	7	11 381,86	955,46
Outras dívidas a pagar	11		9 529,42
		12 190,36	10 484,88
Total do Passivo		12 190,36	10 484,88
Total do Capital Próprio e do Passivo		5 792 506,59	5 778 142,10

MARIA ISABEL FARIA DE CARVALHO

Contribuinte n° 165 481 570

TOC N° 10.380

Lar de Idosos das Irmãzinhas dos Pobres do Porto

NIPC 502 023 570

Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2018 e 31.12.2017

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
			31.12.2018	31.12.2017
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	12	(39 999,46)	(30 595,83)
Fornecimentos e serviços externos	-	13	(163 642,33)	(232 345,74)
Gastos com pessoal	-	14	(560 397,26)	(528 146,91)
Outros rendimentos	+	15	894 690,24	660 896,42
Outros gastos	-	16	(9 627,23)	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		121 023,96	(130 192,06)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	4	(108 364,95)	(108 364,95)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		12 659,01	(238 557,01)
Resultado antes de impostos	=		12 659,01	(238 557,01)
Resultado líquido do período	=		12 659,01	(238 557,01)

MARIA ISABEL FARIAS DE CARVALHO
 Contribuinte n.º 165 481 570
 TOC N.º 10.380

**Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2018**

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

LAR DE IDOSOS DAS IRMÃZINHAS DOS POBRES DO PORTO, com sede na Rua do Pinheiro Manso nº 217, freguesia da Ramalde no Porto, foi constituída a 1 de Janeiro de 1986, com o número fiscal 502023570. A Associação tem como actividade principal o apoio social a pessoas idosas.

A associação tem como CAE principal – 87301 – Apoio social para pessoas idosas, com alojamento

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística.

3. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

b) Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”

c) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

d) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

e) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

f) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

g) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

4. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da Empresa são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.3. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.5. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Empresa baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

5. **Activos Fixos Tangíveis**

O movimento ocorrido nesta rubrica e respectivas depreciações, nos exercícios de 2018 e de 2017 foi o seguinte

Activos fixos tangíveis: quantias brutas escrituradas	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
	Terrenos	Edifícios					
Em 31.12.2017	2 244 591,00	5 309 310,86	1 009 896,62	86 006,25	16 071,85	195 682,74	8 861 559,32
Adições							
Em 31.12.2018	2 244 591,00	5 309 310,86	1 009 896,62	86 006,25	16 071,85	195 682,74	8 861 559,32

LAR DE IDOSOS DAS IRMÃZINHAS DOS POBRES DO PORTO
Demonstrações Financeiras Individuais 31 de Dezembro de 2018

Depreciações de activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Totais
Acumuladas em 31.12.2017	1 912 068,17	1 000 418,60	86 006,25	16 071,85	181 838,84	3 196 403,71
Depreciações do exercício	104 108,79	1 481,29			2 774,87	108 364,95
Acumuladas em 31.12.2018	2 016 176,96	1 001 899,89	86 006,25	16 071,85	184 613,71	3 304 768,66

6. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31.12.2018		31.12.2017	
		Quantias disponíveis para uso	Totais	Quantias disponíveis para uso	Totais
Caixa	Numerário	4 377,52	4 377,52	3 181,46	3 181,46
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	108 183,46	108 183,46	88 977,28	88 977,28
	Depósitos a prazo	20 557,75	20 557,75	20 827,75	20 827,75
	Subtotal	128 741,21	128 741,21	109 805,03	109 805,03
Totais		133 118,73	133 118,73	112 986,49	112 986,49

7. Estado e Outros entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS					
		2018		2017	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
242	Retenção sobre rendimentos	0,00	1 624,00	0,00	955,46
245	Contribuições Segurança Social	0,00	9 645,92	0,00	0,00
248	Outras contribuições	0,00	111,94	0,00	0,00
TOTAL		0,00	11 381,86	0,00	955,46

8. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

OUTROS CREDITOS A RECEBER			
		2018	2017
278	Devedores e Credores Diversos	99 857,29	
TOTAL		99 857,29	0,00

Deste valor, 48.000€ refere-se a uma transferência para Espanha que irá ser considerada como donativo em 2019

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

DIFERIMENTOS			
		2018	2017
281	Seguros	2 739,91	0,00
	TOTAL	2 739,91	0,00

10. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

FORNECEDORES			
		2018	2017
221	Fornecedores - MN	808,50	0,00
	TOTAL	808,50	0,00

11. Outras Dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, o saldo desta rubrica apresentava-se como segue:

OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR			
		2018	2017
232	Remunerações a pagar	0,00	9 529,42
	TOTAL	0,00	9 529,42

12. Custo Existências Vendidas

O custo das existências vendidas no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

CUSTO DAS EXISTENCIAS VENDIDAS		
	2018	2017
Existência Inicial	0,00	0,00
Compras	48 894,24	54 606,84
Existência Final	0,00	0,00
CUSTO EXISTÊNCIAS VENDIDAS	48 894,24	54 606,84

13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foi a seguinte:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		2018	2017
622	Serviços especializados	53 853,03	39 738,42
6221	Serviços especializados - Técnicos	22 484,89	0,00
6223	Vigilância/segurança	352,43	0,00
6224	Serviços especializados - Honorários	4 630,95	5 000,00
6226	Serviços especializados - Conserv. Repar.	25 546,97	34 738,42
6228	Serviços especializados - Serviços Bancários	837,79	0,00
623	Materiais	1 312,18	1 203,48
6233	Material de escritório	1 312,18	1 203,48
624	Energia e fluidos	93 928,03	102 585,69
6241	Electricidade	45 595,96	38 793,86
6242	Combustíveis	38 420,24	52 563,00
6243	Água	9 911,83	11 228,83
625	Deslocações, estadas e transportes	2 787,91	5 785,49
6251	Deslocações e estadas	2 787,91	5 785,49
626	Serviços diversos	11 761,18	83 032,66
6262	Comunicação	5 072,91	5 777,56
6263	Seguros	2 197,66	3 445,20
6265	Contencioso e notariado	0,00	422,29
6266	Despesas de representação	405,47	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	0,00	11 698,39
6268	Outros serviços	4 085,14	61 689,22
TOTAL		163 642,33	232 345,74

14. Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

CUSTOS COM O PESSOAL		2018	2017
632	Remunerações do Pessoal	460 372,21	428 405,65
635	Encargos sobre remunerações	93 156,31	93 900,86
636	Seg, de acid, no trabalho e doenças profis	6 305,09	5 840,40
638	Outros gastos com o pessoal	563,65	0,00
TOTAL		560 397,26	528 146,91

15. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

OUTROS RENDIMENTOS			
	DESCRIÇÃO	2018	2017
7872	Rendimentos e Ganhos Sinistro	885,00	0,00
7881	Correcções Exercicios Anteriores	4969,87	0,00
7888	Donativos Recebidos	1551263,02	1069224,65
791	Juros Obtidos	25,00	98,06
	TOTAL	1 557 142,89	1 069 322,71

16. Outros gastos

Os outros gastos, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 e 2017, foram como segue:

OUTROS GASTOS			
		2018	2017
681	Impostos	150,99	0,00
688	Outros não especificados	9 476,24	0,00
	Correcções Exercicios Anteriores	9 361,24	0,00
	Quotizações	55,00	0,00
	Outros não especificados	60,00	0,00
	TOTAL	9 627,23	0,00

17. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

MARIA ISABEL FARIA DE CARVALHO
Contribuinte n.º 165 481 570
TOC N.º 10.380